

# SAUSP.DOC

JANEIRO/FEVEREIRO DE 2020.



Foto 1 - Visita técnica ao Arquivo Geral da USP

## As atividades do Arquivo Geral em 2019

O Arquivo Geral caracteriza-se por sua dupla função na Universidade: é o órgão central de seu Sistema de Arquivos e é o curador do Arquivo Permanente da USP. Portanto, ao AG compete traçar e disseminar políticas de gestão dos documentos físicos e digitais produzidos e/ou acumulados pela Universidade, e custodiar seus documentos históricos para fins de preservação, pesquisa e acesso.

Apontamos algumas das atividades – rotineiras ou não – desenvolvidas pelo AG em 2019 e que demonstram sua atuação cada vez mais próxima junto aos serviços administrativos de todas as Unidades USP, via seu Sistema de Arquivos, e ao público relevantemente acadêmico, interno e externo à Universidade, por meio do atendimento e assistência a pesquisadores, e do oferecimento de

cursos, oficinas, palestras e publicações.

O novo **Plano de Classificação e a nova Tabela de Temporalidade de Documentos (TTD) da USP** foram aprovados pelo Arquivo Público do Estado, e encontram-se, hoje, à espera de sua publicação no Diário Oficial do Estado (DOE). Somente a partir de então tais instrumentos de gestão atualizados poderão ser, enfim, efetivamente implantados na Universidade e, para isso, o AG prevê fornecer, em seguida, o respectivo treinamento às equipes do SAUSP.

Com base nas normativas definidas pela Deliberação CADA (Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso) n. 01/2017, que se refere ao cumprimento da legislação para **Eliminação de Documentos Públicos**, em 2019 o Arquivo Geral da USP assessorou 22 Unidades/Órgãos: 15 tiveram a

eliminação de seus documentos publicada no DOE, totalizando 236,79 metros lineares eliminados, e oito cujo processo de eliminação se encontra em andamento.

Com base também na normativa Circular CODAGE n. 30/2014 referente ao **Recolhimento de Documentos ao AG**, novo lote oriundo da Faculdade de Medicina foi recolhido (três metros lineares), juntando-se aos anteriores relativos à Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP) e à Superintendência do Espaço Físico (SEF) da Universidade, totalizando 12 metros lineares de documentos **oficialmente** recolhidos ao Arquivo Geral.

No tocante à **área de Conservação**, o AG tratou 22 processos, além de 382 encadernações - cada uma contendo cerca de 440 folhas - provenientes do Serviço de Arquivo do Departamento de Administração da Reitoria (DACAA)<sup>1</sup>. O trabalho de pequenos reparos, ainda mais meticuloso, resultou no restauro de dois processos e um diploma. Essa mesma seção ofereceu também quatro Oficinas de Conservação de Documentos, módulos 1 e 2, e que não se restringem ao público USP.

Referente ainda à preservação e à **organização do acervo**, 76 volumes encadernados de documentos datados entre 1955 e 1988 e originários da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas foram recebidos pelo AG e por este, avaliados (analisados e triados). São constituídos de papéis vindos da Reitoria, ofícios recebidos das diversas Cátedras, Departamentos, Estabelecimentos etc. O AG definiu critérios para a triagem dessa documentação, como: o contexto de sua produção e a importância para a estruturação da Universidade de São Paulo e, mais especificamente, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL); a relação institucional entre a Faculdade e o Governo, especialmente no período da ditadura militar (1964-1985); a concepção da Cidade Universitária e a mudança gradual dos cursos de graduação para os edifícios da CUASO; a reforma universitária estabelecida entre final da década de 1960 e início da de 70; a criação de vários cursos de pós-graduação nas décadas de 1960 e 70 etc.

Com o fim de garantir sempre a devida preservação e controle do acervo documental, o AG

fornece, todos os anos, várias edições do treinamento presencial “Gestão Documental: procedimentos de protocolo”, voltado especificamente a funcionários USP. No ano de 2019 foram realizados cinco desses treinamentos.

Com relação à **pesquisa** propriamente dita, o AG atendeu a 43 pesquisadores em 2019, inclusive três ligados a instituições do exterior, um deles estrangeiro: 16 presenciais (cujo fato implicou a solicitação de 526 processos para consulta) e 27 pesquisadores por e-mail. A título de demonstração da riqueza dos temas pesquisados e, portanto, do valor histórico que a USP guarda em seus arquivos administrativos, eis alguns dos temas pesquisados somente em 2019: Vínculos técnico-científicos para a Educação Física entre 1962 e 1982; História do Departamento de Ciências Sociais entre 1940 e 1970; Origem e história do Clube dos Professores da USP; O silêncio entre os negros nas narrativas de constituição da USP; A trajetória de Emília Viotti da Costa na USP; Historiografia “uspiana”: a história dos Anais; Política e cultura no surgimento da indústria televisiva brasileira; A terapia ocupacional revelada pelo acervo do Museu Histórico da FMUSP; Atuação profissional e acadêmica de Alice Piffer Canabrava etc.

Fortalecendo e ampliando o **acesso à informação**, as “Palestras no AG” e a publicação bimestral **SAUSP.DOC** preocupam-se em abordar questões relativas predominantemente ao patrimônio histórico-cultural e à sua preservação, gestão e acesso por meio da atuação das áreas da Arquivologia, Biblioteconomia/Ciência da Informação e Museologia.

Ao longo de 2019 foram oferecidas quatro **“Palestras no AG”**: “Arquivos de artistas e a gestão de acervos de interesse público”, fornecida pela Coordenadora do Instituto de Arte Contemporânea [de São Paulo], Dra. Marilúcia Bottallo; “Arquivos e bibliotecas: a quem interessa o silêncio?”, pela chefia do AG, Dra. Bárbara Júlia Menezello Leitão; “Gestão contemporânea de arquivos e centros de memória”, pela historiadora e empresária Silvana Goulart, que atua na gestão do acervo documental da Fundação Fernando Henrique Cardoso; e “Arquivos permanentes: desafios para classificação e difusão”, com os historiadores Karla Maestrini e Leonardo de

<sup>1</sup> O Serviço de Arquivo do DACA é conhecido, na USP, como “Arquivo Central”, o que leva muitas vezes a confundirem-no com o Arquivo Geral. Na verdade, o Serviço de Arquivo é o equivalente ao Arquivo Intermediário da USP.

Sá Miranda, funcionários do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo. E justamente por serem de interesse geral, as Palestras no AG têm sido transmitidas on-line.

E a título de ilustração, eis os temas dos boletins **SAUSP.DOC** publicados em 2019 pelo AG, cuja coleção completa e acessível on-line se encontra disponível em nosso site: “Museu e arquivo: aliados na história da escrita”, pela chefia do Museu de Geociências da USP, Miriam Della Posta Azevedo; “Planejando uma exposição de documentos arquivísticos: a experiência da Exposição FAU 70 Anos”, por Dina Elisabete Uliana, Kenia Camargo Nogueira e Regina Pires Moreira; “Desafios da gestão documental e da informação no setor público frente à aceleração das mudanças tecnológicas”, pelo Prof. Dr. José Carlos Vaz, da EACH; “O Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP: um Museu universitário em constante transformação”, pela sua chefia, Maurício Cândido da Silva; “A quem interessa o ruído?”, pela historiadora e empresária Eliane Miraglia; e a entrevista com a Profa. Dra. Ana Maria de Almeida Camargo, realizada por Carlos Lira, Gabriel Vituri, João Paulo Guadanucci e Marta Raquel Colabone, do SESC Memórias.

Ainda no que tange à sua extroversão, o AG recebeu seis **visitas técnicas** em 2019: da Escola Técnica de Saúde Pública Professor Makiguti, do Museu da Marinha do Rio de Janeiro, do Museu da Obra Salesiana do Brasil, da Universidade Federal de Santa Maria (RS), de público participante das

Palestras no AG e de alunos de graduação do curso de Biblioteconomia da ECA-USP.

Vem crescendo também o número de Unidades/Órgãos da USP que solicitam visitas da equipe técnica do AG para abordar temas relacionados ao manuseio e ao acondicionamento de documentos, controle climático, organização documental, avaliação, eliminação de documentos etc., bem como convites para ministrar cursos, oficinas e palestras relacionadas à sua área de atuação.

O AG também faz parte da **Redarq-SP** (Rede de Arquivos do Estado de São Paulo) desde sua criação, em novembro de 2016, entidade que trabalha pela valorização e proteção dos acervos e instituições arquivísticas públicas com vistas ao amparo do patrimônio documental e seu acesso pela sociedade.

Até final de 2019 o AG contava com 2655 seguidores no Facebook e encerrou o ano de 2019 com 7.994 mil acessos ao site.

A aplicação cotidiana e responsável dos instrumentos de gestão documental pelos servidores USP contribui, de modo eficaz, para a valorização e uso cada vez maior de seu acervo arquivístico, gerenciado e/ou custodiado pelo Arquivo Geral da USP, pois todos nós – funcionários, docentes, alunos, pesquisadores – participamos diariamente, pelos documentos que produzimos, da história desta Universidade, sempre espelho do momento sociopolítico-econômico do Estado e do país.

#### Créditos:

**Texto:** Eliana Rotolo

**Foto:** Eliandro Costa

**Diagramação:** Bruno L. Teodoro

### Informe de eliminação e recolhimento de documentos

A Lista de Eliminação de Documentos 03/2019 da FFLCRP foi publicada no D.O.E de 11 de janeiro de 2020. Foram eliminados 1,15 metros lineares de documentos.

A Lista de Eliminação de Documentos 01/2020 do RUSP/CODAGE/ARQUIVO-GERAL foi publicada no D.O.E de 17 de janeiro de 2020. Foram eliminados 0,41 metros lineares de documentos.

A Lista de Eliminação de Documentos 02/2020 do RUSP/CODAGE/ARQUIVO-GERAL foi publicada no D.O.E de 24 de janeiro de 2020. Foram eliminados 0,50 metros lineares de documentos.

No total foram eliminados 2,06 metros lineares de documentos em janeiro e fevereiro de 2020.